

UMA VIAGEM AO MUNDO DA PSIQUIATRIA PSICODÉLICA.

A JOURNEY INTO THE WORLD OF PSYCHEDELIC PSYCHIATRY.

Nathália Herrera^{1*}

1 - Graduanda do curso de Farmácia da Universidade São Judas Tadeu (USJT).

RESUMO:

Esta resenha analisou de forma crítica o artigo científico 'Psychedelic Psychiatry's Brave New World', onde os autores David Nutt, David Erritzoe e Robin Carhart-Harris, pesquisadores de neuropsicofarmacologia e integrantes do Grupo de Pesquisa Psicodélica do Departamento de Medicina da Imperial College London, relatam alguns aspectos das pesquisas do tratamento psiquiátrico com o princípio ativo psilocibina.

Palavras-chave: Psilocibina; Psicopatologias; Psicodélica.

ABSTRACT:

This review critically analyzed the scientific article 'Psychedelic Psychiatry's Brave New World', where authors David Nutt, David Erritzoe and Robin Carhart-Harris, neuropsychopharmacology researchers and members of the Psychedelic Research Group of the Department of Medicine, Imperial College London, report some aspects of research on psychiatric treatment with the active ingredient psilocybin.

Keywords: Psilocybin; Psychopathologies; Psychedelic.

1. INTRODUÇÃO

Esta resenha tem o objetivo de analisar e descrever de forma crítica o manuscrito 'Psychedelic Psychiatry's Brave New World' traduzido do inglês 'Admirável Novo Mundo da Psiquiatria Psicodélica', escrito por David Nutt, David Erritzoe e Robin Carhart-Harris, pesquisadores de neuropsicofarmacologia, participantes do Grupo de Pesquisa Psicodélica do Departamento de Medicina da Imperial College London e autores de outros estudos relevantes na área. Este interessante artigo relata de forma expositiva as conclusões de algumas pesquisas realizadas com drogas psicoativas.

Os autores abordam a situação da falta de inovação no desenvolvimento de novos medicamentos destinados às psicopatologias, visto que a indústria farmacêutica deixou de investigar alvos cerebrais. As drogas que hoje em dia são mais utilizadas de modo recreativo teriam grande potencial terapêutico para serem fármacos inovadores e eficazes contra determinados distúrbios, especificamente a psilocibina, princípio ativo de cogumelos alucinógenos, no entanto para isso é imprescindível à quebra de alguns estigmas sociais e talvez seja até esse o propósito do artigo.

O potencial terapêutico inovador desse alucinógeno tem capacidade de ajudar na modificação de comportamentos e hábitos a partir do 'reset' que ele pode fazer em áreas do cérebro. Os pesquisadores mostram e referenciam assim alguns estudos que relatam ser um possível tratamento contra a depressão, ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), alcoolismo, dores crônicas, vícios em tabaco e opióides. A psilocibina atua como agonista do receptor 5-hidroxitriptamina 2A (5-HT_{2A}), seus efeitos dependem das condições de ocupação dos receptores e os antagonistas impedem os efeitos psicodélicos.

2. CRÍTICA

O título 'Admirável Novo Mundo da Psiquiatria Psicodélica' faz total referência ao conteúdo que o compõe, percebe-se no decorrer do artigo explicações sobre a situação das pesquisas, farmacologia e diversas características do tratamento. Por mais que o leitor não saiba absolutamente nada sobre o assunto, ao lê-lo é possível entender vários aspectos desse novo mundo descrito, que também nos trazem reflexões despertando curiosidades que por enquanto não podem ser respondidas com total certeza pelos estudos atuais, deixando assim quem está lendo com sede de novas informações.

A escrita e os tópicos introdutórios são claros e extremamente informativos, justificam e argumentam a importância das drogas psicodélicas e da realização de suas investigações, que podem viabilizar a criação de novos fármacos não tão focados na modificação molecular promovendo inovação e tratamento mais eficaz. É possível ter uma visão ampla e simplificada da situação de modo geral, no qual se relata a dificuldade enfrentada a fim de obter a permissão para realização de pesquisas, os avanços terapêuticos e as expectativas existentes, como a espera da conclusão de um ensaio duplo-cego de psilocibina e escitalopram na depressão.

Quando se pretende desenvolver um medicamento é de suma importância à execução de pesquisas, pois é preciso e elas permitem conhecer a sua eficácia, posologia segura e principalmente porque os fármacos são substâncias com efeitos adversos, que podem causar intoxicações e geram altos custos (MELO et al., 2006). De acordo com a World Health Organization (1987) há uso racional de medicamento quando os pacientes recebem tratamento condizente com seu adoecimento, que no caso envolve doses, tempo de terapêutica e custo conveniente a cada utente, portanto pode-se concluir que a investigação no planejamento e desenvolvimento de novos medicamentos promove uso

correto, segurança, cura, aumento da expectativa de vida dos pacientes, diminuição de custos e efeitos colaterais.

Nas partes relacionadas à neurologia e mecanismos de ação, a escrita se torna mais complexa e específica, ainda que os autores demonstrem tentar descrever de forma clara, os leitores que desconhecem conceitos relacionados terão muita dificuldade de entender. Nota-se uma preocupação em entrelaçar todos os aspectos do mundo da psiquiatria psicodélica, não deixando nenhuma informação de fora, os textos são recheados de argumentos que parecem ter uma preocupação em dar uma resposta mesmo não sendo a esperada e 100% completa, informando o leitor o porquê daquilo, como pode ser observado no tópico ‘Why Are the Effects So Enduring?’.

Para explicar o motivo dos efeitos dos cogumelos mágicos serem tão duradouros e modificar o comportamento psicológico espera-se uma resposta relacionada à sua ação no cérebro e no organismo – “O que será que acontece para seus efeitos durarem tanto?”, contudo o quem lê recebe uma resposta mais focada no psicológico, o que não é errado já que os seus estudos são focados no tratamento de psicopatologias e é óbvio que o tratamento reflete no psicológico, entretanto a pergunta não foi completamente respondida, isso é comum de ver em algumas partes do texto devido a real necessidade de novas pesquisas.

Por mais que o manuscrito queira mostrar a importância, o potencial terapêutico da psilocibina, os pesquisadores não apontam apenas os pontos positivos da terapia, apontam todos, desde sua dosagem e administração até a comparação com outras drogas que podem ter um custo-benefício melhor. As comparações feitas geram dúvidas e nos põem a pensar se o tratamento com cogumelos alucinógenos realmente vale a pena, e faz com que haja questionamentos se o propósito do artigo é realmente a quebra de estigmas sociais para impulsionar as pesquisas ou simplesmente o que o título sugere: que possamos conhecer o mundo da psiquiatria psicodélica.

O artigo científico discutido expõe, descreve e informa ao leitor um conjunto de informações que são de extrema importância para a farmácia, psicologia, psiquiatria e neurologia por causa de um possível novo tratamento que necessita de mais estudos. Seu conteúdo não foi disseminado completamente, principalmente no Brasil, pois ocorreu certa dificuldade de encontrar mais informações sobre o assunto relacionado, sobretudo em português. A leitura é recomendada para pesquisadores, estudantes e colaboradores da área da saúde, e também a todas as pessoas que possuam interesse em drogas psicoativas e psicopatologias.

3. REFERÊNCIAS

Conference of Experts on the Rational Use of Drugs (1985: Nairobi). The rational use of drugs: report of the Conference of Experts, Nairobi, 25-29 November 1985. Geneva: World Health Organization, 1987. 329p

MELO, D. O., RIBEIRO, E., & STORPIRTIS, S. A importância e a história dos estudos de utilização de medicamentos. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v.42, n. 4, p.475-485, 2006.

NUTT, D., ERRITZOE, D., & CARHART-HARRIS, R. Psychedelic Psychiatry's Brave New World. **Revista Cell**, v.181, p.24-28, 2020.

***Autor para correspondência:**

Nathalia Herrera

E-mail: nathaliaherrera12@hotmail.com

Universidade São Judas Tadeu (USJT).

Recebido: 07/08/2021 Aceite: 12/01/2022